



APÓSTOLO DE FÁTIMA

**PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS
REPARADORAS DE FÁTIMA**

MAIO – JUNHO 2005

Ano 4 – N.º 23

BOLETIM PERIÓDICO

Clausura do Processo Diocesano de Canonização do Padre Manuel Nunes Formigão



A Clausura do Processo Diocesano de Canonização do Rev.do Padre Manuel Nunes Formigão teve lugar no passado dia 16 de Abril, numa solene sessão na Casa Geral das Irmãs Reparadoras de Fátima, presidida pelo Exmo e Revmo Sr. Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, com a presença do Postulador diocesano - Pe. Doutor Manuel Saturino da Costa Gomes, Dehoniano, dos membros do Tribunal constituído em 2001 para conduzir o Processo de Canonização, e dos Peritos para esta Causa, designadamente das Comissões Teológica e Histórica e testemunhas que depuseram neste Processo. A Congregação esteve representada pela sua Superiora Geral Ir. Maria Júlia da Conceição Moreira e grande número de Irmãs vindas de todas as casas da Congregação. Muitos foram os amigos que nos foram acompanhando durante o desenrolar do Processo e neste dia quiseram viver de forma real este acontecimento histórico, prestando assim homenagem ao Sacerdote, ao Professor ou Amigo, que de muitas formas marcou as suas vidas. A comunicação social muito bem representada contribuiu de forma positiva para a divulgação do acontecimento.

Depois de lidas as actas de Encerramento do Processo, foram

fechadas e lacradas as 20 caixas que contêm as provas recolhidas durante esta fase instrutória e que constam de testemunhos escritos e orais, cartas e escritos do Servo de Deus, e graças obtidas por sua intercessão, num total de mais de seis mil páginas.

Após cumpridas as formalidades, o Sr. Bispo de Leiria-Fátima declarou encerrado o Processo Diocesano de Canonização do Servo de Deus Padre Manuel Nunes Formigão, o que motivou uma salva de palmas vindas de todos os presentes, e o coro constituído pelas Irmãs da Congregação das Reparadoras de Fátima e acompanhado por toda a assembleia, cantou jubilosamente o Magnificat, louvando e agradecendo a Deus pelo dom que foi e continua a ser para a Igreja a vida do Sr. Padre Formigão.

O Sr. Bispo destacou a importância deste sacerdote na história de Fátima, considerando-o como um "promotor" da mensagem



de Nossa Senhora pelo mundo. Afirmou que este "homem" merece ser venerado, recordando que, além de divulgador da Mensagem de Fátima, o Pe. Formigão "apostou na solidariedade para calafetar fendas" na sociedade, fundando a Congregação das

(Continua na pág 2)

Clausura do Processo Diocesano de Canonização do Padre Manuel Nunes Formigão

(Continuação da pág 1)

Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora das Dores de Fátima. Inicialmente crítico das Aparições, foi convencido pelos Pastorinhos depois dos interrogatórios que lhes fez e foi por indicação da Beata Jacinta que veio a fundar a referida Congregação.

Foram os seus contactos assíduos e íntimos com os videntes, e mais tarde com a Ir. Lúcia, que o fizeram perceber a missão que o céu lhe destinava: a de ser fundador



O Rev. P.e Manuel Morujão SJ., assumiu o encargo de levar a Roma o Processo

de uma Congregação Religiosa cujo núcleo era a mensagem de Fátima e a resposta a essa mensagem pela oração e a reparação. A sua acção em favor de Fátima, de que foi investigador, crítico e divulgador, mereceu-lhe o título de "Apóstolo de Fátima".

Mas o Padre Formigão destacou-se também como "Apóstolo da Juventude" e sobretudo como "Homem de Deus". São as suas virtudes heróicas e os seus méritos como lutador pela causa do Reino de Deus em tantas situações difíceis em que serviu a Igreja em várias dioceses, pelo empenho que sempre pôs na busca da verdade, pela expansão e solidificação do culto de Nossa Senhora de Fátima em Portugal e no mundo sobretudo através dos seus escritos, pela vivência profunda da sua fé, pela aceitação amorosa dos sofrimentos que teve de suportar, que o tornam digno da nossa veneração e nos impelem a colocá-lo como nosso intercessor junto de Deus e de Nossa Senhora a quem tanto amou e serviu na terra.

O seu Processo de Canonização seguiu para Roma, onde vai ser analisado na Congregação para as Causas dos Santos presidida pelo Sua Eminência o Sr. Cardeal José Saraiva Martins, e verificada a heroicidade das suas virtudes.

No final a Superiora Geral agradeceu ao Sr. Bispo e à diocese de Leiria-Fátima todo o empenho que pôs na execução do Processo e o apoio que sempre prestou a esta Causa. Agradeceu igualmente ao Postulador diocesano, Rev.do Pe. Doutor Manuel Saturino Gomes, Dehoniano, aos membros do Tribunal e Peritos todo o seu trabalho, empenhamento e dedicação, à Comunicação Social e a todos os que nos honraram com a sua presença.



O Sr. Bispo de Leiria-Fátima declara encerrado o Processo Diocesano de Canonização

As Religiosas Reparadoras de Fátima, com o coração agradecido e em festa, entoaram ao seu Fundador o hino que segue:

Teu exemplo é incentivo
P'ra tuas filhas dia a dia
Foste arauto, timoneiro
Da Mensagem de Maria

À Pastorinha Jacinta
Foi incumbida a missão
De transmitir um recado
Ao Sr. Padre Formigão

Nossa Senhora queria
para a todos salvar
Congregasse muitas almas
Com missão de reparar

Oração e penitência
Que fizéssemos pedia
Para no mundo instaurar
Reino de paz e harmonia

A mensagem acolhida
Com grande fé e ardor,
Transformou a sua vida
Em holocausto de amor

Respondendo ao seu apelo
Entre esperanças e clamores,
Fundou a Congregação
De Nossa Senhora das Dores



Por isso hoje te aclamamos
Servo de Deus, Fundador
Tua glória resplandece
No reino do eterno amor

Ir. Gertrudes Ferreira

DUAS VIDAS UM CARISMA

Por ocasião do encerramento do Processo Diocesano de Canonização do Sr. Cónego Dr. Manuel Nunes Formigão, a Congregação das Religiosas Reparadoras de Fátima mandou erigir no recinto da Casa que tem o seu nome, uma estátua em homenagem ao seu Fundador, que constitui também um marco da sua relação pessoal e íntima com a Beata Jacinta. Esta estátua foi inaugurada no dia 10 de Abril do corrente ano, data em que, cerca de 70 leigos realizaram solenemente o seu compromisso de pertença à Obra Reparadora de Fátima, que é a "Obra do Sr. Pe.

espírito de oração, reparação e conduzir para o reino de Deus todos os homens e mulheres de boa vontade. Pela sua vida digna de amor e fidelidade a Deus, cada associado contribuirá para o maior bem da Igreja, através do apostolado feito em moldes adaptados às necessidades e exigências dos tempos modernos, contribuindo assim para a recristianização das famílias e da sociedade."

Ao acto inaugural presidiu o Sr. Bispo de Leiria-Fátima, que felicitou a Congregação por esta iniciativa. Esteve presente o Postulador diocesano e

os alicerces da nossa espiritualidade, a nossa referência, o nosso modelo. Apesar da diferença de idades, as suas vidas unem-se definitivamente a partir dos colóquios íntimos e misteriosos, gerados no contexto das Aparições de Nossa Senhora e por isso mesmo densos de sobrenatural e de solicitações. São os grandes e evangélicos apelos de Nossa Senhora que determinam a simbiose acontecida entre estas duas pessoas admiráveis, entre a Criança e o Homem e ambos passam a nortear as suas vidas para o pleno cumprimento dos desejos amorosos de Maria Santíssima. Por isso podemos vê-los lado a lado, motivados pela mesma força interior a dar a vida pela causa de Fátima".

Do muito que a Jacinta e o Pe. Formigão têm em comum, a reparação é, com certeza, a faceta que mais os une em torno do mesmo objectivo, sublime e irrevogável: consolar os Corações Santíssimos de Jesus e de Maria e reparar os pecados da humanidade.

A Jacinta aprende, primeiro do Anjo e depois de nossa Senhora a vocação de reparar. Gera-se nesta criança extraordinária uma mudança radical de interesses e de orientação da vida. Tudo passa a girar em torno do querer de Deus: a salvação da Humanidade.

Já no hospital, doente e mergulhada numa atroz solidão, mas absorta em Deus, recebe do Céu uma mensagem que é, também, um recado específico para o Dr. Formigão: "É preciso que haja quem faça reparação".

Mais uma vez estão unidos por um apelo claro e inequívoco de Nossa Senhora e cada um vai procurar dar-lhe cumprimento de acordo com a generosidade, fortaleza, e persistência de alma que os caracteriza.

Ela que já vivia só para Deus, intensifica a entrega, oferecendo tudo, inclusive o



Formigão", e que está a ser promovida pelas Religiosas da sua Congregação, já que, no seu tempo e por razões alheias à sua vontade, não lhe foi possível implementá-la e difundi-la. São actualmente mais de duas centenas os leigos que estão a viver a espiritualidade e o carisma legados pelo Fundador, procurando manter viva a mensagem de Nossa Senhora em Fátima, de oração e reparação, de acordo com a finalidade da Obra que o Cón. Formigão define do seguinte modo:

"A finalidade desta Obra é viver o

Assistente Espiritual da Congregação Pe. Dr. Manuel Saturino Gomes, bem como numerosas Irmãs e leigos. A Superiora Geral Maria Júlia da Conceição Moreira fez uma alocução a propósito do acontecimento, onde disse:

"Ao colocarmos aqui este simbólico monumento queremos reafirmar o carinho, a admiração, a ternura e a mais profunda gratidão que nutrimos pelos nossos Fundadores. Escolhidos desde sempre para realizarem juntos um projecto de Deus em favor da Humanidade, eles são

O Cónego Formigão constitui um "modelo do sacerdote para o séc. XXI", não apenas pela divulgação da Mensagem de Fátima, mas também pela atenção que deu aos mais jovens e mais pobres. Foi um homem com uma profunda visão de Deus, com os pés bem assentes na terra e de enorme serviço à humanidade.

Pe. Doutor Manuel Saturino Gomes - Postulador diocesano



sacrifício da solidão na morte, em acto de reparação.

Ele, embrenhado no mais profundo e sofrido discernimento, conclui que a melhor forma de dar cumprimento ao apelo de Nossa Senhora, seria fundar um Instituto Religioso cujo carisma fosse a Reparação. Levou por diante este projecto com a tenacidade e a humildade com que se empenhava nas obras de Deus. Nunca se sentiu Fundador,

sempre considerou como Fundadora e Mestra a pequena Jacinta com quem manteve colóquios íntimos que transformaram a sua vida e determinaram a espiritualidade reparadora do Instituto. Mais tarde havia de dizer às Religiosas Reparadoras: *"foram as revelações feitas por Nossa Senhora em Fátima aos três videntes e em Lisboa à Jacinta, pouco antes do seu falecimento, que deram origem ao Instituto e nessas revelações encontrou o fim especial que tem em vista e que é a razão de ser da sua existência. A vida do Instituto está, pois, intimamente travada com a Obra divina de Fátima; sem Fátima este não existiria; Fátima é, por assim dizer, a sua causa eficiente"* (J.M. Alonso, pág. 281).

Esta simbiose fica perpetuada neste monumento para patentear aos nossos olhos os desígnios amorosos de Deus nos instrumentos de que se serviu para indicar um caminho de santidade e graça, a que a Congregação das Religiosas Reparadoras de Fátima procura corresponder. A Ir. Maria Júlia concluiu, dirigindo-se aos presentes:

"Todos nós religiosos e leigos, somos portadores de um legado, de um tesouro que, com certeza, não merecemos, mas que Deus ampara devido ao amor e fidelidade incondicionais destas duas pessoas tão admiráveis que hoje queremos singelamente homenagear.

Querida Jacinta e querido Padre Fundador: o vosso exemplo interpela-nos a uma vida de radicalidade evangélica na dimensão reparadora e eucarística. Humildemente vos suplicamos que nos alcancéis do Céu a graça de nos tornarmos testemunhas visíveis da misericórdia de Deus pela Humanidade, contínuos consoladores dos Corações de Jesus e de Maria e apóstolos incansáveis da Mensagem de Fátima, para que a Missão que iniciastes se prolongue no tempo e na história para a maior glória de Deus e de Sua e Nossa Mãe".

Graças do Servo de Deus

* Tenho uma amiga em S. Jorge, Açores, que viveu na América muitos anos e lá tem os seus filhos. O marido já é reformado. Ela adoeceu e o ano passado quando em Agosto veio muito mal para o Hospital em Lisboa, descobriram que é cancerosa. Parecia que vinha morrer. Além disso tinha também diabetes. O seu estado era tão grave que parecia não haver esperança e os médicos iam fazer uma última tentativa para ver se ela conseguia engolir algum alimento. Foi então que me lembrei do livro que me tinha sido oferecido pelo Natal, "Apóstolo de Fátima" onde tinha dentro a pagela com a oração. Rezei durante 9 dias, fiz o pedido e graças a Deus a minha amiga começou a melhorar. Continua a vir a Lisboa aos tratamentos, e agora, em Junho, já se sente com mais forças e vai fazendo a sua vida de casa. Eu venho agradecer ao Sr. Pe. Manuel Nunes Formigão que intercedeu a Nossa Senhora pelas suas melhoras e pela alegria que me deu e a toda a sua família.

Maria Honória de Oliveira
Porto Martins - Junho de 2004

ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO DO SERVO DE DEUS P.º M. N. FORMIGÃO

Senhor, nosso Deus. Nós Vos agradecemos os admiráveis dons que concedestes ao Vosso Servo Manuel Nunes Formigão. Vós lhe destes uma fé forte e inabalável, um elevado espírito sacerdotal que fez dele arauto da Vossa Palavra, apóstolo da juventude, formador de sacerdotes, amigo e defensor dos pobres, dedicado mensageiro da Senhora na Cova da Iria e implementador da sua mensagem pelo mundo.

Concedei-nos a graça de em breve o vermos glorificado pela Santa Igreja, e pelos seus méritos e intercessão, dignai-Vos conceder-nos a graça que Vos pedimos (enunciar o pedido).

P.N.; A.M.; Glória
(Com aprovação eclesiástica)

Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:

**SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO
DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO**
Religiosas Reparadoras de Fátima
Rua de Santo António, 71- Apart. 227
2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL

APÓSTOLO DE FÁTIMA — Boletim da Causa de Canonização do P.º Manuel Nunes Formigão – Periódico

Edição e Propriedade: Religiosas Reparadoras de Fátima / Secretariado da Canonização do P.º M. N. Formigão

Responsável: Ir. Gertrudes Duarte Ferreira – **Impressão:** Gráfica Almondina - Torres Novas

Tiragem: 10 000 exemplares – **Distribuição gratuita**

Pode imprimir-se: **D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima**